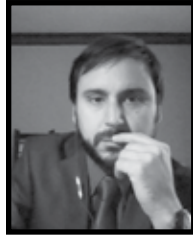


CRÓNICA DO NOSSO ESTÁGIARIO

## O ESCRIVÃO - MACAU



RUBEM RIBEIRO JUNIOR

Uma correção se faz necessária a esta altura do nosso projeto. A partir de 1946, com a política do “Estado Novo” de António Salazar e Marcelo Caetano, as antigas “colónias portuguesas” passaram a ser consideradas parte integrante e indissociável de Portugal. Desta forma, Portugal que era constituído pela matriz no continente junto com os território ultramarinos, passara a ser considerado como uma “Nação Multirracial e Pluricontinental” a partir da política do estado Novo de António Salazar.



Em função da Revolução dos Cravos ocorrida em 1974, a maioria das colónias portuguesas adquiriram a independência no ano 1975, à exceção de Macau, que passou a ser designado como um “Território chinês sob administração portuguesa”.

Quatro conferências tiveram lugar entre junho de 1986 e março de 1987 resultando na Declaração Conjunta Sino-portuguesa, assinada no dia 13 de abril de 1987, que transferiria para a China a soberania total sobre o seu território, incluindo Macau e Hong Kong, no dia 20 de dezembro de 1999. Macau, conhecida como a Las Vegas do Oriente, conta atualmente com um elevado nível de autonomia administrativa e a manutenção do seu sistema legal é regido pela Lei Básica de Macau.

O Português é uma das línguas oficiais na península e o serviço de tradução para a atividade jornalística na cidade é tão importante quanto a presença de um microfone para um gravador, ou para a radiodifusão.

### Atualidades de Macau

Ainda hoje, Macau é conhecida por ser um importante polo de atração turística.

Contando com vários Casinos e hotéis, a região atrai importantes eventos e atividades voltadas para o lazer e o entretenimento. A arquitetura e a cultura portuguesa estão presentes em todas as partes da cidade. É em Macau que se encontra o famoso acervo arquitetónico das ruínas de São Paulo, peça da arquitetura portuguesa preservada desde meados do século XVI. O sítio, todo construído em granito no ano de 1535, representa de maneira contumaz a presença dos jesuítas iniciada com a chegada dos portugueses na região. O complexo conta também com o prédio do Colégio Jesuíta de São Paulo, a primeira instituição universitária de tipo ocidental no Oriente. Foi também um marco na expansão do catolicismo na região.

### “Vinho, azeite e amigo, quando mais antigo melhor”

O dia 8 de fevereiro de 2019 marcou o aniversário dos 40 anos de relações diplomáticas entre a Repú-

blica Popular da China e o Portugal. Contudo, as relações comerciais entre os dois países remontam a mais de 500 anos na história.

“Vinho, azeite e amigo, quando mais antigo melhor”, essa foi uma das frases utilizadas por Xi Jinping, líder máximo Chinês, durante uma visita oficial realizada à Portugal em dezembro de 2018. Na ocasião foram celebrados uma série de acordos viabilizando a inclusão de Portugal nos debates relativos aos planos da China em relação à “Iniciativa Faixa e Rota” para Cooperação Internacional. O projeto é um marco do protagonismo Chinês iniciado pela “Nova Ordem Mundial Multilateral” e



reafirma o protagonismo e a supremacia da China em aspetos de infraestrutura e estruturas de transporte.

«Estão criadas as condições para reforçar as relações bilaterais do ponto de vista económico, da relação povo a povo e do ponto de vista cultural» foi o que disse o Primeiro-Ministro do Portugal, Sr. António Costa na ocasião da visita de dois dias realizada pelo Presidente da República Popular da China, Xi Jinping, há pouco mais de três meses.

### Fórum Macau

Exemplo da excelente relação diplomática que tem a China com o Portugal, mas também com os demais países de língua portuguesa, o Fórum Macau, como é conhecido o Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa é um mecanismo multilateral de cooperação intergovernamental que visa a promover as trocas económicas e comerciais entre a China e os países de língua portuguesa. O instrumento usa Macau como plataforma de ligação entre os países.

Lançado em Outubro de 2003, o organismo é resultado de uma iniciativa do Governo Central da China em coordenação com autoridades de sete países de língua portuguesa, especificamente Angola, Brasil, Cabo-verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e Timor-Leste. A iniciativa conta com a colaboração do Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAE de Macau). Desde 2017, o Fórum conta também com a presença de São Tomé e Príncipe, oitavo país do universo da lusofonia a integrar a iniciativa.

Criado em 2003, o Fórum Macau já realizou até hoje cinco conferências onde os respetivos participantes aprovaram diferentes Planos Estratégicos Individuais de Cooperação Económica e Comercial. Cada Plano Estratégico buscou identificar diferentes áreas de cooperação, incluindo a cooperação intergovernamental nas áreas de comércio, investimentos e empreendedorismo, capacidade produtiva, agricultura, silvicultura, pesca e pecuária, infraestrutura, energia e recursos naturais, educação e recursos humanos, finança, cooperação para o desenvolvimento, turismo, transporte e comunicação, cultura, meios de comunicação, desporto, saúde, assuntos marítimos e finalmente cooperação provincial e municipal.

A iniciativa é prova da imensa liderança que exerce a China de Xi Jinping, grande potência no contexto de um mundo cada vez mais multipolar.

